

Governo quer traçar perfil dos subsídios

Da Sucursal de Brasília

Os técnicos da área financeira do governo que, através de vários grupos de trabalho, estão procurando identificar todos os subsídios financiados pelos cofres públicos, começaram a abrir o que está sendo por eles classificado como uma "verdadeira caixa preta", envolvendo créditos a juros favorecidos pelo Banco Central, através de fundos e programas administrados pela instituição e financiados, até agora, com emissão de moeda e de títulos públicos.

Os números mais atuais divulgados pelo Banco Central são de 1986. Referem-se a linhas de crédito dos mais de cinquenta fundos e programas financiados pela instituição. Nesses programas foram gastos Cz\$ 128,061 bilhões, quase o dobro do que foi previsto no Orçamento Monetário (Cz\$ 68,936 bilhões). A diferença,

de Cz\$ 59,1 bilhões, foi coberta com emissão de moeda e títulos. Até agora não se sabe, quanto desse dinheiro é subsídio, ou seja, quanto o governo vai receber a menos do que emprestou. Essas linhas serão incorporadas ao Orçamento Geral da União unificado, que será votado pelo Congresso constituinte a partir de setembro, e sua gestão passará para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Dentro do governo, entre os técnicos que estão discutindo essa transferência de gestão e a transparência das contas, ainda não há consenso sobre se esses fundos e programas devem continuar existindo, ou se devem ser extintos. Dos mais de 50 fundos e programas administrados pelo BC, três são os que absorvem quase 90% dos recursos. Em 1986, a reserva monetária utilizou 41,4% dos

recursos, o Finex 26,3% e o Funagri 20,3%.

Programas

A reserva monetária é formada com recursos de dotações da União, do IOF, do Imposto de Exportação, de adiantamentos do Banco Central e de receitas operacionais. É utilizado na intervenção no mercado de câmbio e de títulos, na assistência a instituições financeiras, e em outras finalidades definidas pelo CMN. Na prática tem servido de hospital financeiro — em 86 ao Comind, Auxiliar e Maisonave e em 87 aos bancos estaduais.

O Funagri — Fundo Geral para a Agricultura e Indústria — tem 16 subfundos e 26 programas. Tem como origem de recursos as dotações orçamentárias, empréstimos de entidades nacionais, retornos e rendimentos líquidos de operações reali-

zadas, recursos aprovados pelo CMN, contrapartidas de agentes financeiros e empréstimos de entidades internacionais. Em 86, utilizou Cz\$ 8,477 bilhões.

O Finex — Fundo de Financiamento às Exportações — que é gerido pelo Banco do Brasil, e que em 86 usou Cz\$ 13,882 bilhões, é usado para financiamentos diretos à exportação, ao importador estrangeiro, à venda de estudos e projetos técnico-econômicos e de engenharia destinados a empreendimentos no exterior, à promoção comercial, à exportações em consignação, à produção de manufaturados, gastos com exportação de serviços, compra de equipamentos para obras no exterior e investimentos brasileiros no exterior. Seus recursos são extraordinários refinanciados pelo BC, Ministério da Fazenda e Caixa Econômica Federal; externamente, pelo BID.